



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ



## TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos 14 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e 92 nesta cidade de Curitiba

na sala do cartório da Delegacia de Ordem Social onde se achava presente o Doutor Delegado de Polícia Dr. João Ricardo K. Noronha comigo, Escrivão de seu cargo, ao final

assinado, aí compareceu Frederick Wasséf

R. G. n.º 16.112.310 SSP-SP filho de Favez Wassef e de Josephina B. Wassef de nacionalidade brasileiro

natural de São Paulo com 26 anos de idade, estado civil solteiro de profissão advogado

com endereço profissional

residente Rua Barão de Santa Barbara 350 ap 10 Real Parque São Paulo e com telefones 842-1734 (011)

o qual, perguntado, disse saber ler e escrever, passando a prestar a seguinte declaração: que presta suas declarações na presença do Promotor Designado, Dr Antonio Cesar Cioffi de Moura; que o declarante no final de 1.988 adquiriu numa banca de jornais um livro "Deus a Grande Farsa" que trazia em síntese a abreografia da autora Valentina de Andrade bem como a experiência desta nos primeiros contatos com seres alienígenas que vinham a este mundo para trazer as respostas e ou verdades sobre o mundo em que nós vivemos; que o livre revela no seu entendimento que Deus não é o criador do Universo, digo, não seria o responsável pelas aflições e sofrimentos que a humanidade passa, mas sim um ser representante do mau, que também se denomina "deus" por acaso; que a autora trata Deus escrevendo a inicial em letra minúscula bem como em alguns trechos chamando-o de capeta ou besta enfurecida; que da leitura do livro o declarante teve grande curiosidade em contatar com a autora, o que fez enviando uma carta à cidade de Londrina, vez que no próprio livro vinha o numero da Caixa Postal para correspondências...

segue...

... correspondências; que eram enviadas duas a três cartas por ano dirigidas a Valentina, sendo todas respondidas, sendo que no texto o declarante procurava indagar mais acerca de certas dúvidas advindas da leitura do livro; que como o declarante é amigo do jornalista Goulart de Andrade, feito um contato com este, foi sinalizado a Valentina a possibilidade de vir divulgar a matéria do livro na televisão no programa "Comando da Madrugada"; que a matéria foi feita tendo Valentina e Teruggi estado em São Paulo, oportunidade em que o declarante os acompanhou até a residência do jornalista, porém, não foi divulgada, não sabendo a declarante o porquê; que o contato em São Paulo entre o declarante e o casal Valentina e Teruggi foi bastante breve, visto que os mesmos permaneceram apenas um dia na Capital; que os contatos entre o declarante e o casal continuaram, agora através de fitas gravadas, sempre com as respostas às indagações feitas; que em novembro de 1.991 o declarante foi convidado por Valentina para ir a Londrina, lá permanecendo um final de semana; que sempre eram feitas indagações com respeito ao conteúdo do livro, que segundo o declarante é muito complexo; que passados alguns meses o declarante foi convidado a ir ao Balneário Guaratuba isso na segunda quinzena de março, onde lá permaneceu por cerca de quatro dias em companhia de vários Argentinos que integravam a seita LUS que era chefiada por Valentina de Andrade; que o declarante na segunda quinzena de abril foi convidado novamente a retornar ao Balneário Guaratuba, desta vez permanecendo de quinze a dezoito dias, sempre hospedado com Argentinos; que pela primeira vez que esteve em Guaratuba junto com o grupo haviam uns quatro brasileiros entroszados com o grupo, oriundos de Tatuí SP.; que Valentina e Teruggi apenas os dois ficavam hospedados no Hotel Vila Real enquanto os demais "filhos" ficavam ora no edifício Mar Del Prata, ora no Porto Belo e em uma casa grande situada defronte ao último prédio mencionado; que a programação do grupo consistia em síntese: em acordar logo cedo, dirigir-se à praia, firmar acampamento e desenvolver várias atividades esportivas, enfim, não havia a celebração de nenhuma espécie de culto; que as despesas, via de regra, cada um patrocinava a sua, sendo que haviam pessoas mais pobres que a própria Valentina pagava; que o declarante nega haver pago qualquer despesa para Valentina ou Teruggi, bem como no que diz respeito a mensalidades dirigidas à seita; que em nenhum tempo o declarante chegou a

segue...


*Fredrick Ward*




DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ



continuação das declarações de Frederick Wassef, fls 02

...o declarante chegou a fazer nenhuma contribuição ou doação a Valentina, Teruggi ou ao grupo; que o declarante sempre foi tratado muito bem por Valentina, até carinhosamente chamado pela mesma de filho, a exemplo de outras pessoas que a cercam; que na oportunidade em que a declarante esteve em Londrina conheceu o veterinário Argentino de nome Carlos Calvo e sua esposa que segundo recorda-se leva o pré-nome de Rute, além de Elizabete, sendo que todos se achavam hospedados na residência de Valentina; que o declarante conheceu um Argentino chamado Meluzzo, que era amigo de Valentina e Teruggi, o qual estava em Guaratuba por ocasião de sua segunda viagem ao Balneário de Guaratuba; que o declarante esteve, a convite de Valentina, na cidade de Buenos Aires no final do mês de maio deste ano, onde conheceu a sede do 'Instituto Universal Superior', para onde se dirigia todas as noites, e afirma que ali não eram ministradas palestras por Valentina, mas durante o dia haviam argentinos que ministravam cursos sobre a matéria do livro de Valentina, cursos estes abertos ao público em geral; que não pode afirmar se estes cursos eram pagos; que nestas palestras eram ministrados ensinamentos, em especial sobre as quatro normas que eram proibidas pela seita, sob pena de expulsão, quais sejam, uso de droga, prostituição, abuso de confiança e falta de respeito; que em nenhum destes cursos falava-se sobre o Universo, seu criador ou outros temas ligados à obra editada por Valentina. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Ido e achado conforme vai devidamente assinado na forma da lei. Eu , Escrivão que datilografei e subscrevi.

DELEGADO: 

DECLARANTE: 

PROMOTOR: 

ESCRIVÃO: 

Med. 001